

Potencial mantém investidores motivados

A alta exigência é uma característica local também identificada por Mauro Lunkes, gestor de negócios da STV no litoral gaúcho: “Quanto maior o PIB, quanto mais esse cliente tem potencial de investimento, obviamente ele vai ter uma exigência maior”, resume. A STV é uma empresa de segurança, portaria e facilities fundada em Porto Alegre em 1975, hoje com mais de 5 mil funcionários e atuação em cidades gaúchas, catarinenses, paulistas e paranaenses. Chegou ao Litoral Norte em 2005, com unidade própria em Xangri-Lá, e expandiu para uma filial em Capão da Canoa em 2023.

Para Lunkes, o nível de expectativa do consumidor no eixo Xangri-Lá-Capão da Canoa mantém os empreendedores motivados. A STV não tem planos de abrir unidade em outra praia, mas não perde de vista o aprimoramento dos serviços nas duas cidades, justamente por causa das altas expectativas do público que atende. A maior parte de seus clientes é pessoa física.

O diretor atribui o desempenho

das duas cidades no ranking a dois eventos concentrados: a pandemia e a enchente de 2024, que empurraram um novo contingente de moradores e trabalhadores para as praias. Com isso, explica, a construção civil, o “motor econômico da região”, ganhou impulso e gerou mais demanda por serviços, comércio e gastronomia.

“Chegaram concorrentes para a gente, tanto mão de obra humana, que é a parte de portaria, como empresas na área de eletrônicos”, afirma, garantindo que isso é positivo e “só faz querer melhorar”. Para o diretor, o cenário empresarial local deve seguir aquecido. “Eu não vejo estabilização, principalmente pela quantidade de novos condomínios, que geram oportunidades em outros setores”, alega o empresário.

Para a Associação Comercial, Industrial e Prestadora de Serviços de Capão da Canoa e Xangri-Lá (Acicc), a região deve seguir atraindo investimentos. “Acreditamos que o crescimento é sustentável nos próximos anos, desde que continue havendo investimentos em infraestrutura,

mobilidade e serviços públicos”, observa Idemario Santos da Cruz, secretário executivo da associação. Os principais desafios são a falta de mão de obra qualificada, a dificuldade de contratação em alguns setores, o aumento dos custos operacionais e a necessidade de melhorias constantes na infraestrutura urbana.

A Acicc não tem um levantamento oficial sobre a taxa de sobrevivência de empresas locais, mas afirma que boa parte dos negócios que chegam com planejamento e gestão adequada consegue se consolidar no mercado local. A associação afirma identificar muitos empreendedores vindos de outras regiões do Estado, com predomínio de pequenas e médias empresas e crescente participação feminina e de jovens.

Em nota, o prefeito de Xangri-Lá, Celso Bassani Barbosa, comentou o crescimento da cidade no ranking de empresas do IP-CMaps: “Esse avanço demonstra o potencial de Xangri-Lá e a confiança dos empreendedores no município. Nos últimos anos, tive-

mos um crescimento expressivo em áreas como a construção civil, o turismo, o comércio e a prestação de serviços. A localização privilegiada, a qualidade de vida e os investimentos em infraestrutura também contribuem para atrair novos negócios”.

Gigante global do setor de alimentação, o McDonald’s confirmou investimento local: o primeiro drive-thru do Litoral Norte gaúcho será montado na Avenida Paraguassu, em Atlântida, próximo à divisa entre Xangri-Lá e Capão da Canoa.

Contatada, a assessoria de comunicação da Arcos Dorados (gestora da marca) não revelou datas. À época do anúncio, em junho, a mídia local informou que a unidade abriria ainda este ano. Segundo a matéria publicada no Litoralmaná, o projeto prevê a utilização de três terrenos localizados em uma das áreas de maior expansão imobiliária da região. Será a terceira unidade da rede em praias gaúchas, depois de abrir em Capão da Canoa, em 2023, e em Tramandaí, no início dos anos 2000.

Asun anuncia expansão no Litoral Norte

O Supermercados Asun anunciou a expansão no Litoral Norte. São três novas unidades: além de Tramandaí e de Capão da Canoa, Torres também ganha operação. As aberturas estão previstas para ocorrer a partir da segunda quinzena de novembro. As futuras lojas serão instaladas em imóveis que anteriormente abrigavam unidades da rede Nacional, antiga bandeira do Grupo Carrefour.

A unidade de Torres terá a maior área de vendas, com 2.500 metros quadrados. Em Capão da Canoa, a loja contará com 2.300 metros quadrados, enquanto a unidade de Tramandaí terá 2.000 metros quadrados de área. Com as inaugurações, o Supermercados Asun passará a operar 17 lojas distribuídas pelo litoral gaúcho.

‘Capão da Canoa nos deu confiança e números concretos para expandir na região’, diz Hang

Famosa no País pelas megalojas com réplicas da Estátua da Liberdade, a Havan ganhará novos endereços no Litoral Norte gaúcho – ampliando sua presença na região para quatro operações.

“Vamos construir uma mega-loja em Torres e outra em Osório. E vamos continuar visitando cidades que têm potencial para receber uma Havan. O Rio Gran-

de do Sul é um estado pelo qual temos um carinho enorme”, afirma Luciano Hang, que deu início à rede em Brusque (SC), em 1986. Conforme comunicado da prefeitura de Osório, em junho, por meio de rede social, o terreno que receberá a loja fica no distrito de Atlântida Sul, uma área de 21 hectares adquirida pela Havan.

Hang garante que a aposta no Litoral Norte não está restrita ao movimento dos meses de verão, comprovando que o status da região vem mudando a passos largos entre empreendedores: “Planejamos cada loja pensando no cliente que mora ali o ano todo, não só no turista”, afirma. A previsão de investimento é de mais de R\$ 100 milhões em cada

novo endereço – o mesmo anunciado para a recém-inaugurada unidade em Tramandaí.

Localizada na ERS-030, nas proximidades do Stok Center, bairro Indianópolis, um dos principais corredores comerciais da cidade, a loja tem 10 mil metros quadrados de área construída, incluindo praça de alimentação e estacionamento gratuito. O es-

paço de vendas conta com mais de 350 mil produtos. A novidade abriu 200 novas vagas de emprego direto na cidade. Foi a terceira mega loja aberta no Estado somente neste ano (depois de abrir as filiais de Taquara e Garibaldi). Com ela, chegam a 195 unidades da rede, sendo 23 em solo gaúcho.

“Tramandaí é uma cidade estratégica, com bom acesso, população que cresce o ano inteiro e um fluxo turístico gigante no verão. A gente enxergou ali um público que já conhece a Havan, porque frequenta Capão da Canoa”, comenta o empresário. A festa de abertura da loja, dia 15 de agosto, reuniu uma multidão. Hang tirou fotos com clientes.

Capão da Canoa foi o primeiro município do Litoral Norte a receber uma Havan, em 2021, construída às margens da ERS-389 (Estrada do Mar). “A loja de Capão da Canoa é hoje uma das que mais faz sucesso no Rio Grande do Sul, com faturamento excelente o ano todo, não só na temporada de verão. Isso nos deu confiança e números concretos para expandir a atuação na região”, afirma Hang.



Havan planeja outras duas novas lojas, desta vez nas cidades de Torres e Osório, totalizando quatro operações no Litoral Norte do Estado